

ARROZ – 31/10 a 04/11/2022

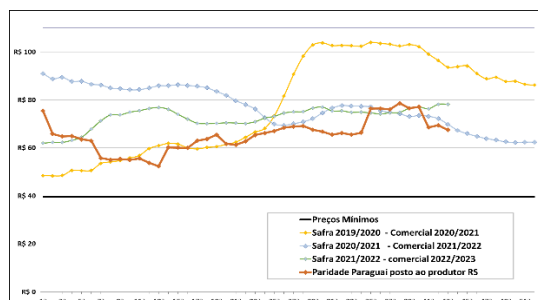
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	67,36	76,52	78,18	78,18	16,06%	2,17%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	69,00	82,00	84,00	86,00	24,64%	4,88%	2,38%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	81,90	85,79	81,81	-	-0,11%	-4,64%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	78,59	69,45	67,49	-	-14,12%	-2,82%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	67,86	71,30	72,78	73,21	7,88%	2,68%	0,59%
Tocantins	60kg	90,00	100,00	100,00	100,00	11,11%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	82,29	86,00	86,00	86,00	4,51%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	106,97	108,72	112,55	107,76	0,74%	-0,88%	-4,26%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	101,76	105,66	105,66	-	3,83%	0,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	396,00	439,00	426,00	427,00	7,83%	-2,73%	0,23%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	587,00	690,00	697,00	697,00	18,74%	1,01%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	107,62	104,87	101,88	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	435,73	422,04	-	416,47	-4,42%	-1,32%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6191	5,2009	5,3108	5,1445	-8,45%	-1,08%	-3,13%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana foi publicada, pelo ComexStat do Ministério da Economia, a exportação de 388,8 mil toneladas de arroz (base casca) ao longo do mês de outubro de 2022. Destaca-se que tal volume é recorde para um único mês na série histórica do arroz para a exportação do grão. Apesar do forte direcionamento de produto para o mercado externo, os preços nacionais seguem com amena tendência de alta, entretanto, com base nos atuais parâmetros de mercado, é possível que a valorização do arroz se intensifique nos últimos meses da entressafra da cultura.

Sobre a Safra 2022/23, já foram semeadas 65,2% da área prevista para cultura no país. Especificamente no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A semeadura avança em ritmo normal no estado. As chuvas favoreceram as lavouras implantadas, reduzindo a necessidade de irrigar, bem como a conservação dos reservatórios cheios. Depois de alguns dias de temperaturas elevadas, que vinham favorecendo o desenvolvimento do arroz, houve uma queda acentuada, que tende a reduzir o metabolismo das plantas e, consequentemente, diminuir a

velocidade de desenvolvimento, o que pode ter consequências na produtividade. Para as lavouras recém semeadas, em germinação, a redução brusca da temperatura do ambiente e do solo aumenta o tempo e emissão da radícula e diminui o vigor das plantas, o que pode gerar desuniformidade de stande de plantas. Na Campanha e Região Sul, os agricultores realizam aplicação de herbicidas e fertilizantes nitrogenados”.

MERCADO EXTERNO

Preços no mercado internacional seguem próximos da estabilidade. Maior demanda da Nigéria - em virtude de problemas climáticas que têm apresentado reflexos negativos na safra local-, maior demanda esperada da Indonésia - em meio ao programa de ampliação dos estoques públicos-, e possível menor demanda indiana disponibilizada no mercado internacional deverão refletir em ameno viés de alta do grão. Ademais, ressalta-se o baixo volume dos reservatórios argentinos, que podem impactar na safra local.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, somado ainda o significativo volume que vem sendo exportado pelo setor, estima-se que os preços deverão apresentar reação com a intensificação da entressafra nacional.